

BESTIÁRIOS NO ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA – UFSC

Josiane de Freitas

Maria Isabel Teixeira Brisolara

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Ensino Médio. Gêneros do discurso. Bestiário.

Projeto de estágio referente à docência em Língua Portuguesa no primeiro ano do Ensino Médio em escola da rede pública estadual da cidade de Florianópolis/SC. Partindo da noção do ensino de língua materna mediante os gêneros do discurso e das práticas de uso da língua, foi ministrado um conjunto de 16 horas/aula com foco no estudo do gênero literário Bestiário. Ao longo de tal estudo, os estudantes tiveram a oportunidade de ler, com outro olhar, a Carta de Pero Vaz de Caminha; conhecer o escritor conterrâneo Franklin Cascaes e entrar em contato com a literatura de Jorge Luís Borges e Wilson Bueno. Além disso, o estudo do gênero Bestiário proporcionou aos alunos conhecer um pouco sobre artes plásticas a partir do trabalho do artista paranaense Walmor Corrêa. O resultado dessas aulas de estudo dos bestiários se deu com a produção de um bestiário construído pela turma. A partir de pesquisas individuais sobre personagens mitológicos e folclóricos da região, os alunos criaram suas bestas, em um primeiro momento artisticamente e, em seguida, textualmente. A produção textual acerca da besta criada contou ainda com a produção de duas versões, sendo a segunda um aprimoramento da primeira. A fundamentação teórica que forneceu sustentação ao projeto tem base nas reflexões filosóficas bakhtinianas (2003 [1929]) e também nas reflexões acerca dos conhecimentos escolares propostas por Schnewly e Dolz (2004), uma vez que as concepções de Bakhtin não foram pensadas inicialmente em função dos conhecimentos escolares. Também as reflexões sobre o ensino de língua propostas por e Geraldini (2010) e Magda Soares (2004) foram norteadoras neste projeto de docência. Finalmente, tal fundamentação teórica e planejamento foram ao encontro da concepção de ensino que visa o desenvolvimento e aprimoramento das competências relacionadas às práticas de uso da língua, postuladas por Irandé Antunes (2003).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Silvia Letícia de; CAMPOS, Elizabeth; CARDOSO, Paula Marques. **Viva Português**. Vol. 1. São Paulo: Editora Ática, 2012.

ANTUNES, Irandé. **Repensando o objeto de ensino de uma aula de português**. In: Aula de português encontro & interação. São Paulo: Parábola editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2002.

BORGES, Jorge Luís. **O livro dos seres imaginários**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BUENO, Wilson. **Jardim Zoológico**. São Paulo: Iluminuras, 1999.

CASCAES, Frankin. **O fantástico na Ilha de Santa Catarina**. 2 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.

CASTRO, Sílvio. **Transcrição atualizada**. In: A carta de Pero Vaz de Caminha – O descobrimento do Brasil. Porto Alegre: L&PM, 2009. p. 88-116.

CORREA, Walmor. <<http://www.walmorcorrea.com.br>>. Acessado em: 21/10/2012.

GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Os gêneros escolares – Das práticas de linguagem aos objetivos de ensino**. In: Gêneros orais e escritos na escola. Campinas/SP: Mercados das Letras, 2004.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. 1998.

SOARES, Magda. **Português na escola: história de uma disciplina curricular.** In:
Linguística
da norma. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.